

Leito de Folhas Verdes
Gonçalves Dias

1. Por que tardas, Jatir, que tanto a custo
2. À voz do meu amor moves teus passos?
3. Da noite a viração, movendo as folhas,
4. Já nos cimos do bosque rumoreja.

5. Eu sob a copa da mangueira altiva
6. Nosso leito gentil cobri zelosa
7. Com mimoso tapiz de folhas brandas,
8. Onde o frouxo luar brinca entre flores.

9. Do tamarindo a flor abriu-se, há pouco,
10. Já solta o bogari mais doce aroma!
11. Como prece de amor, como estas preces,
12. No silêncio da noite o bosque exala.

13. Brilha a lua no céu, brilham estrelas,
14. Correm perfumes no correr da brisa,
15. A cujo influxo mágico respira-se
16. Um quebranto de amor, melhor que a vida!

17. A flor que desabrocha ao romper d'alva
18. Um só giro do sol, não mais, vegeta:
19. Eu sou aquela flor que espero ainda
20. Doce raio do sol que me dê vida.

21. Sejam vales ou montes, lago ou terra,
22. Onde quer que tu vás, ou dia ou noite,
23. Vai seguindo após ti meu pensamento;
24. Outro amor nunca tive: és meu, sou tua!

25. Meus olhos outros olhos nunca viram,
26. Não sentiram meus lábios outros lábios,
27. Nem outras mãos, Jatir, que não as tuas
28. A arasóia na cinta me apertaram.

29. Do tamarindo a flor jaz entreaberta,
30. Já solta o bogari mais doce aroma;
31. Também meu coração, como estas flores,
32. Melhor perfume ao pé da noite exala!

33. Não me escutas, Jatir! nem tardo acodes
34. À voz do meu amor, que em vão te chama!
35. Tupã! lá rompe o sol! do leito inútil
36. A brisa da manhã sacuda as folhas!